Cidade de Agudos

Director: LUIZ SCIMINI

ANNO I | S. PAULO | Agudos, 18 de Setembro de 1932 | BRASIL | NUM. 8

Bravo, rapazes!

GUEDES DE SOUZA

Digna de aplausos a atitude dos jovens agudenses que, nesta hora sombria de nossa historia, compreendendo nitidamente o seu dever, oferecem expontaneamente o seu concurso ao glorioso Estado de S. Paulo.

Era para se esperar tal gesto. Homens da terra dos Fernões Dias, dos Domingos Jorge Velho e de tantos outros cujos nomes perlustram com intenso brilho as melhores e mais fulgentes paginas de nossa historia, não haviam de deixar de atender a voz do dever, que lhes ordena marchar.

Era mistér que o apoucado pugilo de abnegados batedores, que partiram nos primeiros dias da luta, fosse acrecido, porque, se pela qualidade muito bem representava a familia agudense, pela quantidade mal dizia com o sentimento da cidade serrana, com o ardor dela pela vitoria da lei.

Sabem eles que vão trocar a tranquilidade do lar pelo dessocego dos campos de luta; a segurança pela incerteza da vida; o conforto pela rudeza; o repouso pela vigilia: mas seguem!

Surdos aos clamores dos boateiros e derrotistas, indiferentes aos avisos de companheiros timidos e aos rogos de parentes e amigos que mal compreendem o que seja o dever, escutam de preferencia a voz intima da conciencia e divisam o digito do dever que lhes indica a trincheira.

Feliz ou adversa nos corra a fortuna, pouco se nos dá. O que nos importa, o que para todos deve ser questão de honra é que cada um cumpra o seu dever.

S. Paulo, que já teve a desdita de se deixar ludibriar por aqueles que lhe deviam honrar as tradições mas lhe negaram covardemente o que de direito lhe competia, não póde mais se entregar ao saque de aventureiros.

Chega de humilhações.

Já pensaste, leitor, na desgraça moral que nos traria a derrota? na possibilidade de cairmos novamente sob o rebenque dos tenentes? dos asseclas de João Alberto, Juarez Tavora e Miguel Costa? Já imaginaste na sorte que esperaria aos nossos estadistas, ao escol da sociedade paulista, que todo ela está integralmente, unanimemente irmanado na defesa de S. Paulo e dos interesses maiores do Brasil? No que sobreviria ao comercio, á industria e á lavoura de S. Paulo? Seria para nós uma catastrofe irremediavel a derrota. Nem é bom pensar em semelhante desgraça!

Sabemos que é doloroso para os parentes ver os seus queridos partir. Sabemos que os corações maternos gemerão em ansias, mas nestas horas de luto e de calamidade nacional devêmos salvar a nossa dignidade.

Não têm os dirigentes do paiz a noção da desgraça a que atiraram os seus concidadãos. Sobre eles cáia a responsabilidade dos seus desmandos.

A's mãis lacrimosas, talvez as almas que mais sofrem as consequencias dos desatinos dos tenentes, lembramos o fato historico de d. Filipa de Vilhena, que para salvar o seu querido Portugal, ela mesma armou os seus filhos e os mandou para o campo de batalha.

Havemos de vencer! As lagrimas de agora hão de se transformar em riso no futuro. E a gloria ha de ser principalmente para vós, abnegadas mãis, que arrancais do coração os vossos filhos para os oferecer no altar da patria.

Eles porém voltarão cobertos de gloria em breves dias.

A Ditadura está sendo bloqueada e sente que lhe falseiam os pés em qualquer terreno em que tenta firmar-se. As ilusões de enganosos triunfos hão de lhe custar desenganos amargos no futuro.

Importa vencer, o Brasil o exige!

Necrologia

D. ANTONIA PEREIRA DE MORAES

Em S. Paulo, onde se achava em tratamento, falleceu no dia 13 do corrente, ás 19 horas e meia, no hospital da Santa Casa, a exma. sra. d. Antonia Pereira de Moraes, esposa do coronel Ioaquim Pereira de Moraes, agricultor neste municipio.

Deixa os seguintes filhos: Argemiro Pereira de Moraes, d. Alice Pereira de Moraes, casada com o sr. Juvenal Pereira de Moraes, Lizeica Pinheiro Machado, viuva do sr. Brasil Pinheiro Machado; Delpho Pereira de Moraes, casado com d. Anna Moraes: d. Guineza Moraes Rolim, viuva do sr. Antonio Rolim; Moacyr Pereira de Moraes, fallecido, e que foi casado com d. Amelia Moraes; Calimerio Pereira de Moraes, casado com d. Zulmira Moraes; Manoel Pereira Moraes, casado com d. Esther Franco Moraes; d. Maria Moraes Rocha, casada com o sr. Irineu Rocha, e Alcindo, Zelia e Carmella Pereira Moraes. Era irmã de d. Maria José Pascale, Leopoldina Azevedo Marques e Malvina Machado, já fallecidas, e de d. d. Maria Emilia Cerqueira, Virginia Silva Rolim e Maria das Dores Maia e do sr. Mariano Hungria da Silva e cunhada dos srs. Delfino Cerqueira, Hormino Maia, Pedro Rolim e Albano Pereira.

A' numerosa familia enluctada, a «Cidade de Agudos» apresenta as suas sentidas condolencias.

Brigada Minas Geraes

Installação do acantonamento de Agudos

No dia 14 do corrente esteve entre nós o sr. tenente Azevedo Florence, digno emissario da Brigada «Minas Geraes» e que no desempenho dessa missão, já installou na zona varios acantonamentos e que aqui chegou com o mesmo objectivo.

Naquelle dia, ás 15 horas mais ou menos, s. s. foi recebida no salão nobre da nossa Prefeitura pelo rvdmo. Conego João Baptista de Aquino, prefeito municipal, dr. Alfredo Penna, engenheiro, cap. Luiz Gonzaga Falcão, juiz de direito substituto, sr. Zilah Carvalho Barros, agricultor no municipio, autoridades, pessôas gradas e representantes da imprensa.

O distincto official, logo a seguir expoz minuciosamente os fins da sua visita a esta cidade, dando ensejo aos presentes para que escolhessem os nomes dos representantes da colonia mineira para comporem a chefia do acantonamento local.

Foram então apresentados os nomes dos srs. major Gasparino de Quadros, agricultor; Raymundo Martins, commerciante; Cyro Lopes Cançado, commerciante, e os srs. Alcides de Quadros, official do Registro Civil e João Augusto da Silveira, funccionario municipal, supplentes.

A seguir o sr. tenente Azevedo deferiu o compromisso de posse, depois do que, os chefes do acantonamento local, endereçaram ao Quartel General da Brigada «Minas Geraes», em S. Paulo, o seguinte telegramma:

«Communicamos installação acantonamento local Brigada «Minas Geraes» presença prefeito municipal e pessôas gradas. Causa constitucionalista poderá contar nossa melhor bôa vontade. A commissão: — (aa) Gasparino Quadros, Raymundo Martins, Cyro Lopes Cançado, Alcides de Quadros, João Augusto Silveira».

Sobre o occorrido, o sr. tenente Azevedo Florence, expediu ao Q. G. na capital, o telegramma abaixo:

«Hoje, ás 15 horas, no edificio da Prefeitura Municipal, presentes o revdmo. Conego João Baptista de Aquino, prefeito municipal, autoridades, funccionarios publicos, representantes da imprensa e pessôas gradas, installei o acantonamento local, cuja séde funccionará a Avenida Antonio Carlos n. 1, predio cedido pelo sr. Alcides de Quadros. Dei posse a commissão constituida dos srs. major Gasparino de Quadros, agricultor, Raymundo Martins, commercio e Cyro Lopes Cançado, commercio; e supplentes, os srs. Alcide de Quadros, official do Registro Civil e João Augusto da Silveira, funccionario publico municipal.

Encontrei por parte de todos a melhor bôa vontade e muito enthusiasmo. Saudações. — (a) Tenente Azevedo Florence».

O tenente Azevedo Florence que veio acompanhado do srs. dr. Jayme Halfeld, advogado e João dos Santos Coragem, do acantonamento de Baurú, deixou a nossa cidade sensibilisado, pela acolhida carinhosa que lhe foi dispensada.

FAÇAM SEUS ANNUNCIOS NESTA FOLHA

Prefeitura Municipal de Agudos

TABELLA DE PREÇOS

Attendendo á situação actual, o Prefeito Municipal estabelece a seguinte tabella de preços de generos de primeira necessidade, sujeita a modificação, caso seja necessaria, desta data a quinze dias, ficando a cargo do publico a fiscalisação de sua execução. São prohibidas vendas por atacado, a não ser por ordem expressa da Prefeitura e os infractores destas determinações, bem como alteração dos preços estipulados, serão punidos com multas de 200$000 e 500$000, de accôrdo com decreto recente do Governo do Estado.

Arroz, litro, 1.ª $700 e 2.ª $500.
Feijão, litro, 1.ª $400 e 2.ª $300.
Sal, litro, 1.ª $400 e 2.ª $300.
Farinha de milho, litro, $300 e $400.
Farinha de mandioca, litro, $250 e $300.
Milho, litro, $200.
Gazolina, litro, 1$450 e lata, 32$500. Só com fichas de trafego da Prefeitura.
Assucar filtrado, kilo, 1$000 e 1$200.
Assucar redondo, kilo, $900 e 1$000.
Assucar mascavo, kilo, $800 a $900.
Banha, kilo 3$800.
Toucinho, kilo, 2$800. Salgado, 2$200.
Farinha de trigo, kilo, 1$000 a 1$200.
Pão, kilo, 1$200.
Cebola do Rio Grande, kilo, 2$000.
Bacalhau, kilo, 3$000 a 3$500.
Macarrão, kilo, 1$200 a 2$000.
Batatas, kilo, $500.
Carne secca, kilo, 2$500 e 2$800.
Carne de vacca, kilo, 1$200 e 1$500.
Carne de porco, kilo, 2$000.

Agudos, 17 de Setembro de 1932.

O Prefeito Municipal,

(a) Pe. JOÃO BAPTISTA DE AQUINO

A convalescença

Eduardo Wilde

Só quem não foi convalescente não sabe o que é bom.

A convalescença é uma nova vida. A gente nasce da idade que tem ao sahir de sua enfermidade e se sente viver, bebendo, aspirando, absorvendo a força que retórna. A vida tem sabor, perfume, musica e côr.

A vida é solida, e a gente póde tocal-a e alimentar-se com ella.

A luz é mais luz, o ar mais puro, mais fresco, mais jovem; a natureza é prodiga, risonha, alegre, coquette, saborosa, encantadora.

Convalescer é uma suprema delicia. A fraqueza nos devolve á infancia e nossos sentidos acham em cada cousa a novidade e o attractivo que os meninos encontram ahi.

Nenhnma paixão má, nenhuma dessas idéas morbidas, que são o sustento da sociedade, germina na cabeça do convalescente. Elle só quer viver, comer, descançar.

Levanta-se o mais cedo que póde para gozar bem o dia, vive com gosto sua vida durante algumas horas e se deita depois, para dormir com um somno profundo, robusto, intenso...

E depois, as pessôas são bôas, compassivas; as caras amaveis. Ha sorrisos em todos os labios para o restabelecido, que se deixa adular, presentear, felicitar e tratar sem se inquietar mesmo com a suspeita de que seus contemporaneos só esperam vêl-o em bom estado para novamente agarral-o por sua conta e mordel-o, desprezal-o e injuriál-o, como é hábito entre homens que se querem e vivem por isso em sociedade...

Pela Imprensa

«A MOCIDADE»

Visitou-nos pela primeira vez este bem feito collega, orgam da União dos Moços Catholicos da cidade de Taubaté. E' seu director o sr. Paulo Camilher Florençano.

Gratos, permutaremos.

Decalogo da victoria

O movimento constitucionalista vencerá:

1) porque é um movimento de opinião;

2) porque taes reivindicações são inspiradas por Deus, e jamais, fracassaram;

3) porque seus soldados trazem um ideal no coração o mesmo não succedendo aos seus irmãos de além fronteira;

4) porque tudo aqui é feito pelo povo absolutamente identificado com a causa abraçada; o mesmo não acontecendo com os que, illudidos defendem a ditadura — tudo já lhes sae a peso de ouro;

5) porque a guerra depende decisivamente do factor economico o qual, mercê de Deus, não falta a este laborioso povo;

6) porque a efficiencia do soldado na trincheira vae, sobremodo, do trabalho da rectaguarda — aqui na ordem, disciplina e racionalização do serviço bellico;

7) porque a mulher constitucionalista vibra e labuta no aprestamento da victoria;

8) porque, á medida que cresce nossa efficiencia, tudo nos indica o depauperamento ditatorial;

9) porque a ditadura está, irremediavelmente, desacreditada;

10) porque 40 milhões de habitantes deste glorioso Brasil, anseiam pela ordem e pela Lei.

(Da Secção de Propaganda e Alistamento do M. M. D. C.)

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Pela Parochia

As missas de hoje na parochia, serão celebradas a primeira ás 8 e a segunda ás 10 horas.

As aulas de cathecismo terão lugar como de costume, ao meio dia.

A' noite, ás 7 horas, haverá reza e benção do S. S. Sacramento.

Para os seus impressos, procure sempre as officinas desta folha

Padaria «Ceres»

O sr. Antonio Pardo, proprietario da conceituada «Confeitaria Céres» desta cidade, acaba de reabrir a sua padaria, fornecendo aos seus consumidores um optimo producto.

FAÇAM SEUS ANNUNCIOS NESTA FOLHA

A promptidão em acreditar no mal sem o ter examinado bastante, é um effeito do orgulho e da preguiça. Quer-se encontrar culpados e não se quer ter o trabalho de examinar as culpas.

Lido este jornal, remetta-o aos soldados agudenses da Constituição.

ESPORTES

FUTEBOL

Domingo ultimo, como foi annunciado, realisou-se o festival esportivo em beneficio das familias dos soldados agudenses que se acham no campo de batalha, entre os quadros Juvenil e Infantil Noroeste, da visinha cidade de Baurú e os nossos Juvenil e Infantil A. Agudense, cujos resultados foram: Infantil 0 x 0; Juvenil 2 x 2.

O movimento de caixa foi o seguinte:

Entradas vendidas na rua	49.500
Entradas vendidas na bilheteria	8.500
Total	58.000

DESPESAS

Conducção	40.000
Sellos	11.000
2 talões de entrada	5.000
Programmas	8.000
Total	67.000

Tendo a despesa mais uma vez superado a receita, a directoria do J. A. Agudense não pode prestar o auxilio que desejava, ás familias dos soldados.

Por nosso intermedio, a directoria agradece a todas as pessôas que contribuiram para este festival e ás gentis senhoritas Maria Baptista e Magdalena Temporin, pelo esforço desenvolvido em pról do mesmo.

AULAS

Portuguez, francez, inglez, latim, grego, physica, chimica, historia natural, arithmetica, algebra e historia do Brasil.

Aulas diurnas para moças e nocturnas para rapazes

PELO PHARMACEUTICO

GUEDES DE SOUZA

Secretario Geral das Escolas Dominicaes da I. P. I. do Brasil

Rua 7 de Setembro, 41

AGUDOS

Alistae-vos no Exercito da Lei! HOMENS DE 18 A 35 ANNOS! Todo paulista tem o dever de alistar-se para defender o territorio do Estado! Todo brasileiro, o de alistar-se nos Exercitos Constitucionalistas.

Retalhos

Os antigos não suspeitavam do vapor de agua. Attribuiam seus effeitos ao ar, e julgavam que a agua tinha a propriedade de se tranformar em ar.

—

Um novo methodo de pescar baleias está sendo applicado no Oceano Antarctico.

Até agora como se sabe, era utilizado o arpão, algumas vezes preso a explosivos, o que apresentava varios inconvenientes.

Consiste o novo processo em ligar ao arpão dos baleeiros um fio metalico. Quando o arpão tiver attingido o collosal mammifero, será enviada pelo fio uma fortissima corrente electrica. A baleia será, assim, morta instantaneamente.

Resta saber se o formidavel choque electrico não prejudicará a qualidade do oleo da baleia, que é a razão principal da sua pésca em larga escala.

—

Os indiginas de Madagascar têm especial prédilecção pelos ossos de crocodilo. E nas ilhas das Antilhas e do Pacifico se comem em abundancia ovos de lagarto.

—

No tribuaal.

Juiz — Eu não lhe disse, a ultima vez que se apresentou deante de mim, que não queria tornar a vêl-o?

Réu — Disse, sim senhor; mas por mais que eu o repetisse aos policiaes que me prenderam, nenhum o quiz acreditar!

Para os seus impressos, procure sempre as officinas desta folha

FAÇAM SEUS ANNUNCIOS NESTA FOLHA

AULAS

Portuguez, francez, inglez, latim, grego, physica, chimica, historia natural, arithmetica, algebra e historia do Brasil.

Aulas diurnas para moças e nocturnas para rapazes

PELO PHARMACEUTICO

GUEDES DE SOUZA

Secretario Geral das Escolas Dominicaes da I. P. I. do Brasil

Rua 7 de Setembro, 41

AGUDOS

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Lido este jornal, remetta-o aos soldados agudenses da Constituição.

Economia na certa

SÓ FAZ QUEM COMPRA NA

Casa Barateira

Tecidos de todas as qualidades, das melhores fabricas do Rio e S. Paulo

Camas typo Patente de casal e de solteiro

SALLES JOSE'

R. 7 de Setembro, 61 - Agudos

TYPOGRAPHIA SCIMINI

Officina de obras caprichosamente installada, está apparelhada a executar com esmero, todo e qualquer trabalho da arte

Arte — Perfeição — Rapidez

EDITORA DO JORNAL

"CIDADE DE AGUDOS"

Luiz Scimini

Rua 7 de Setembro, 20

AGUDOS

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Enveloppes, facturas, memorandums, cartões commerciaes, de visita e de luto

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas, letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

Folhinhas para 1933!

Recebemos já um bellissimo e variado amostruario

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pró familias dos soldados pobres

Desde o irrompimento do grande movimento abraçado por S. Paulo, a mulher paulsita tem feito sentir a sua cooperação em tudo onde ella possa ter a sua acção.

As senhoras de Agudos, seccundando o gesto das demais de todo o Estado tambem resolveram prestar o seu decidido apoio á grande causa, e dentre os trabalhos que vão patrocinar, tomaram a si o encargo de prestar assistencia ás familias dos soldados que abnegadamente partiram para o campo da lucta.

E assim é que no dia 12 deste, na residencia do sr. Thomaz de Azevedo, teve lugar uma reunião de senhoras da melhor sociedade agudense, para tratar da assistencia que deverá ser prestada ás familias dos combatentes agudenses, tendo sido eleita a directoria seguinte: — Presidente, d. Maria José Porto Azevedo; vice-presidente, d. Esther Brantes Magalhães; thesoureira, d. Didi S. Cançado; secretaria, senhorita Santa Salles e director, Conego João Baptista de Aquino.

Entre outras medidas tomadas, ficou deliberado para que se envidassem todos os esforços para que nada falte áquellas familias.

Cerca de cem senhoras já compromettteram-se a concorrer mensalmente com a importancia de cinco mil réis.

Senhoras que estão concorrendo com a mensalidade de 5$

Aduzinda A. Barros, Antonieta Rocha, Antonieta Cardieri, America Aquino Corrêa, Aurora Rosa Cardoso, Assumpta Napoleone, Aurora Brantes, Anna Bueno, Benedicta Silveira, Carolina Rocha Botelho, Cecilia B. Pardo, Conceição Mello, Carolina Napoleone, Cesira Corradi, Camilla Morelli, Didi S. Cançado, Dolores de Almeida, Eugenia Azevedo Moreira, Esther B. Magalhães, Evangelina N. Abreu, Esther Machado, Euphelia N. de Abreu, Ermelinda de Góes, Elisa Conti Corradi, Francisca P. Piedade, Francisca Hagge, Glorinha Martins, Hilda Rocha, Herminia Paschoal, Ida V. de Rosa, Ida de Conti, Irmãs Françoso, Ida de Paula, Julieta Salles, Jovina Napoleone Tom, Julieta Valsesia, Joanna Marcilho, Josepha Barros, Judith Cesarotti, Jenny M. Camargo, Luiza Hatum, Laura Sormani, Lavinia A. Moura, Lydia Olga Nogueira, Lydia Thiede, Leticia R. Mendes, Maria J. P. Azevedo, Maria D. Trindade, Maria Françoso, Maria Ayres Freire, Maria José Galvão, Maria Botelho Ribeiro, Maria Magri, Maria de I. Quadros Lima, Maria Rocha Oliveira, Margarida O. Carvalho, Martha Alleman, Olga Hoffmann, Olivia Furlani, Olivia A. Guaraldo, Olga Salmen, Ruth Magalhães, Rita Lacerda, Rosa Rossi Paschoal, Rosa Piedade, Rosa Magri, Rosa Bueno Pereira, Senhora Paulo C. de Barros, Sebastiana Handen, Sara Gurfinkel, Thereza Hidalgo, Zelia Pinto, Zaquia Rizek e Zaia Salomão.

Contribuição das alumnas do Grupo Escolar

Abigail de Quadros, assucar
Benedicta J. Bispo, feijão
Dalva Camargo, mandioca
Emilia Mamhod, feijão
Grace A. Martins, arroz
Gessy Pelegrini, arroz e feijão
Helena Torres, café
Leonor Ton, 1 ovo
Maria A. Pirozzi, 6 ovos
Maria Ascencio, assucar
Mathilde Blanco, arroz e 1 ovo
Maria L. Silva, mandioca
Sophia Rizek, macarrão
Sebastiana Ferreira, 2.4oo
Zulmira Caldieri, feijão
Helena Leite, arroz e cará
Amalia Piedade, feijão
Odaléa Benincasa, arroz
Odelia Perozin, 3 ovos
Dolvina de Souza, 1 ovo
Maria B. Silveira, arroz
Josephina Carlin, mandioca
Ophelia Benincasa, feijão
Josepha Christina, 1 ovo
Cecilia Benincasa, feijão
Eulalia Paschoal, feijão
Pedrina Rodrigues, feijão
Noemia Ferreira, 1 ovo
Maria Temporine, café
Ismenia Elias, 1 camisa
Zelia Garbino, arroz
Catharina Martins, ovos
Lucia Napoleone, feijão
Genny Maria Conceição Lorena, arroz, sal, ovos, e retalhos
Nair Pardo, arroz
Zilda Martins, arroz
Ismenia Elias, mandioca
Argentina Cruz, mandioca
Genny Góes, arroz
Giselda Petelinkar, feijão
Romilda Napoleone, feijão
Diva Simoni, 1 vestidinho
Nahime Rizek, 1 restea de alho
Luiza da Riva, 1 ovo
Maria Carmen, arroz e vestido
Ilda Pirozzi, 6 ovos
Maria Benedicta, 2 ovos
Maria Avanço, 1 ovo e mandioca
Maria Paulina, 1 ovo e arroz
Helena Santos, abobora e cará
Alzira Góes, arros
Salma Solomão, café
Jandyra Piedade, 1 ovo
Catharina Sosmak, mandioca
Anna de Sousa, batata
Ilusia Benedicta, café e mandioca
Esilda de Conti, arros
Salma Mamud, feijão
Virgilia Queiróz, feijão
Geralda Moraes, arros
Maria José Santos, feijão
Dos alumnos Oswaldo de Conti, Antonio de Padua Almeida, 1$000 cada um. Geraldo M. Moraes, $100 e Maria Theresa Martins, 2$ooo.

Contribuição dos alumnos do Grupo Escolar

Darcy Fontanelli feijão
Flavio Benincasa »
Gilberto Simoni »
Helio de Q. Lima »
João Katz »
Nacib Salmén »
Pericles da Rocha »
Eliseu Benincasa »
Herculano sabão e »
Domingos Rodrigues »
Nelson Salmen »
Alvaro Leite »
Eduardo Mendes Fubá »
Ary Marabeze feijão
Ary Henrique Pereira »
Ophelis Françoso »
Alipio Pereira, café.
José Rodrigues, arroz
Milton Bueno, mandioca
Nelson Labella, pò de café
Renato Rocha, café e arroz
Ely Silveira, 3.ooo
Oswaldo de Conti, 1.ooo
Ary Rizek, macarrão
Antonio Fragnan 1 ovo
Emydio Luciano, 2 m. cigarros
Henrique, farinha de trigo
Lazaro Thomaz, sabão
Lucio de C. Lima, café
Tupinambá A. Freire, arros, batata doce, e 1 m. de fasenda.
Isidro de Paula, phosphoro
Euclydes Nogueira, café, farinha e phosphoro.
Pedro de Quadros, 1 m. de cigarro.
Joaquim Mendes, milho e 1 caneca.
Ivo Piedade, fubá
Caio Agge, macarrão.
Durval Costan, arros.
Saturnino de Quadros, farinha
Abilio José Bispo, sabão
Manoel Ascencio, arros
José Fortes, arros e fubá
Avelino da Silva, sabão e fubá
Alberto Rica, batata e mandioca
Eduardo Mendes, fubá
Octavio Pompeia, 5 ovos
Antonio Padua Almeida, 1.ooo
Virginio Porcino, 1 frango
José N. Morra, asssucar
Enéas Elias, 1.ooo e alho.
Geraldo G. Moraes, $1oo
Maria Theresa Martins, 2.ooo
Decio Balestra, arros e 3 ovos
Manoel Leite, assucar, alho e batata.
José Amaro, sabão
Antonio Garbino, sabão
Benedicto Camargo, arros
Luis Vieira, mandioca
Elias Porcino, mandioca
Santo A. Pescinelli, café
Sergio Paschoal, arros
José N. Abreu, café
Carlos Pardo, café

Resumo dos donativos dos alumnos:

1 litro de sal. 45 litros de feijão. 2$ litros de arroz. 2 litros de farinha 2 e 1|2 litros de fubá. 1|2 litro de milho. 8 kilos de assucar. 3 kilos de pó de café. 9 kilos e 1|2 de café. 2 pacotes de farinha de milho. 3 kilos de batatinhas. 1 pacote de cará. 1 pacote de batata doce. 12 pedaços de sabão. 1 pedaço de sabão de cinza. 1 pacote com mandioca. 3 kilos de macarrão. 1 abobora. 1 restea de alho. 1 caneca. 1 camisa de homem. 2 vestidos usados. 1 par de sapatinhos de lã. 1 pedaço de panno. 5$800 producto da venda de um frango, 46 ovos e 2 maços de cigarro. 2$400 da alumna Sebastiana Ferreira e 3$000 da alumna Ely Silveira.

Donativos em generos:

Barbirato & Doca, 5 litros de feijão e 5 de arroz; Salles José, 5 litros de feijão; Benedicta de Souza, 2 litros e 1|2 de feijão; A. Crescione, 3 litros de café; Helena Salles, 3 litros de café; Apparecida Ton, 1 litro e 1|2 de arroz; A. Crescione, 9 cabeças de alho, 3 ovos e 1 cebola; Aduzinda Barros, 8 metros de algodão e 2 ms. de etamine; Thereza, 3 ovos e Maris, 2 ovos e uma gallinha.

Donativos em dinheiro:

Virginia Soraci	3$000
Rosa Barbante	2$000
Concheta Daniel	2$000
Clara Blamer	2$000
Assumpta Crescione	2$000
Benedicta Souza	2$000
Virgilina de Quadros	2$000
Dolores Lopes	1$000
Amelia Benincasa	1$000
Mustiola Limoni	1$000

—O sr. José Salmen distribuiu entre as familias dos combatentes pobres, uma sacca de feijão.

—A Commissão de Senhoras, pede-nos façamos publico que todos os donativos em dinheiro ou generos devem ser entregues na residencia do sr. Thomaz Azevedo.

OURO PARA A VICTORIA

Dadivas entregues até hontem, na Agencia do Banco Commercial, desta cidade:

Exma. Sra. D. Joanna Camargo Rocha, 1 barrete de ouro com 1 turmalina e 2 brilhantes.

Srta. Maria Camargo Rocha, 1 par de brincos de ouro com 1 turmalina e 2 diamantes.

Sr. Sylvio Corradi, 1 alliança de ouro, 1 medalhinha de prata e uma medalhinha italiana dourada.

Exma. Sra. D. Eliza de Conti Corradi, 1 correntinha de ouro com 1 medalhinha e 2 fragmentos de ouro.

Srta. Josephina de Conti 1 brinco de ouro, 1 broche com 1 pedra e 5 fragmentos de ouro.

Sr. Francisco Avato, 1 annel de ouro, sem pedra, 1 alfinete de gravata, de ouro com 1 turmalina e 13 brilhantes.

Menino Nacibe Salmen, 1 medalhinha de ouro, 1 alliança de ouro, 1 brinco de ouro, 1 medalhinha de metal.

Exma. Sra. D. Therezita Bartholomazi, 1 alliança de ouro.

Sr. Zeferino Bartholomazi, 1 batuta de prata que lhe foi offerecida pela Banda Lyra Araraquarense em 15-11-915.

Conego João Baptista de Aquino, 1 peça de ouro pesando 15 grs.

Sr. Hermogenes Avilla, 1 abotuadura de 2 moedas de prata de 1$ e e 1 moeda de prata de 2$000.

Menino Helio de Oliveira Rocha, 1 cigarreireira de prata.

Numero de doadores até esta data, 152.

CIDADE DE AGUDOS

MOÇOS QUE HONRAM AGUDOS

Bello gesto acaba de ter um pugillo de moços agudenses que, compenetrados do seu sagrado dever neste momento que a todos empolga, partiram, muitos as escondidas de suas familias, para S. Paulo, onde estão recebendo já a instrucção militar que os tornará aptos para a lucta.

São elles os distinctos rapazes:

Mario Venturini, Fauzi Rizek, Vicente Napoleone, Fortunato Fogagnolli Sobrinho, Almerindo De Conti e João Urias.

Vida Social

Anniversarios

Fez annos no dia 15 do corrente, a gentil senhorinha Alzira Moreti.

Itinerantes

De S. Paulo, regressaram os srs. Guido Potumatti e Abilio Napoleone.

Theatro São Paulo

Na matinée de hoje, ás 3 horas, será exhibido o lindo film vitaphone em 8 partes da Warner Bros, «O morto vivo», com Charles Bickford e Evelyn Krapp.

Á noite, o mesmo film.

Substituição dos actuaes bonus

Devido ao apparecimento de bonus falsos de 100$000, o Governo do Estado determinou a substituição dos actuaes por outros de nova série que são em papel mais resistente e das importancias de 5$000, 10$000, 20$000, 50$000, 100$000 e 200$000. Os desenhos são tambem novos, apresentando do lado esquerdo as effigies de Floriano Peixoto, Barroso, Caxias, Osorio, Tamandaré e Ruy Barbosa.

Quanto a substituição dos bonus poderá ser feita directamente no Thesouro ou por intermedio dos bancos da praça e de suas agencias do interior.

A nova emissão, além de muito differente da anterior, contem um bonus novo, o de 200 mil reis.

Dada a pouca resistencia offerecida pelo primeiro papel, o usado na nova emissão é muito mais resistente.

FALTA DE ESPAÇO

A falta absoluta de espaço nesta edição, obrigou-nos, a ultima hora, a retirar quasi todo o nosso noticiario.